

**Programas Inscritos: 29**  
**6º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura  
junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil / Programa Nacional  
de Incentivo à Leitura - PROLER**  
**2001**

**1) Região Centro-oeste**

**Aluno CIMAN/Leitor Criador. Colégio CIMAN unidades Cruzeiro Novo e Octogonal. SHCES Quadra 501, 70650-514; Brasília, Distrito Federal. Tel./fax: 61 + 363-3838. AOS Entre Áreas 1/4, 70660-645; Brasília, Distrito Federal. Tel./fax: 61 + 363-3737. E-mail: [ciman@solar.com.br](mailto:ciman@solar.com.br) Site: <http://ciman.cjb.net>  
A responsável é a professora Lucy Pane Aissami, diretora pedagógica.**

Projeto desenvolvido há seis anos com a proposta de um trabalho intensivo na área de leitura para despertar o gosto de ler, formar alunos capazes de interpretar bem o que lêem e de se expressarem corretamente.

Destaca-se a maneira criativa de atualização e ampliação do acervo, onde cada aluno adquire três livros para a biblioteca a cada início de ano, selecionados pela escola em parceria com o PROLER/Brasília. Os professores incentivam a leitura, a troca semanal de livros e promovem atividades diversificadas de teatro, dramatizações, recontos, desenhos, montagens de histórias e personagens, fantoches, tudo em torno dos livros lidos.

Segundo o relato, a escolha da leitura é livre, não está vinculada a notas e os resultados são significativos em todas as disciplinas. Apresenta números de jornal da escola com notícias do projeto e uma relação de aproximadamente 500 livros em sua maioria de literatura infantil e juvenil.

O trabalho envolve alunos de duas unidades do colégio da 1ª à 8ª séries do Ensino Fundamental, cerca de 1200 alunos.

**Biblioteca Ambulante. Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Lazer. Rua Rio Doce, 964, Vila Eduarda, 76100-000; São Luís de Montes Belos, Goiás. Tel.: 62 + 671-1964. O responsável é o professor Jarbas de Paula Machado e a execução é feita por diretores, coordenadores, secretários, professores e pais de alunos das escolas municipais.**

O projeto foi criado em 1997 durante as comemorações da Semana do Livro Infantil, no sentido de suprir a carência das escolas municipais de livros de literatura infantil. Inicialmente atendeu quatro escolas e a partir de 1999 estendeu-se por mais oito, totalizando doze escolas e cerca de 2500 alunos assistidos.

O projeto é desenvolvido com seis minibibliotecas em duas etapas. Em cada etapa são atendidas seis escolas. A minibiblioteca fica três semanas na escola e durante este período os professores implementam atividades baseadas em sugestões encaminhadas pelo Órgão Municipal de Educação e de acordo com as necessidades de cada turma. Cada minibiblioteca é composta, em média, por 160 livros de literatura infantil fornecidos pela Biblioteca Pública Municipal.

Na implantação do projeto há a encenação de peça teatral e no encerramento os alunos apresentam trabalhos desenvolvidos durante a sua execução na escola. Estão previstas avaliação e continuidade do trabalho com sua ampliação para 2002.

**Ler, Produzir e Participar. Escola Estadual Sete de Setembro. Rua Sete de Setembro, 55, Assari, 78394-000; Barra dos Bugres, Mato Grosso. O responsável é o professor Leolino Mendes Nogueira.**

Projeto desenvolvido em escola localizada na zona canavieira de Barra dos Bugres, com alunos do Ensino Médio que, segundo o relato, demonstram desinteresse pelos conteúdos escolares e apresentam dificuldades de leitura. Para motivá-los realiza, anualmente, um festival de poesia de alunos. Registra, ainda, o estabelecimento de uma hora diária para a leitura de livros.

Envia dois livros com poemas de alunos participantes de concursos realizados.

**Projeto – Espaço de Leitores Infantis – PROJELIS. Escola Estadual São José - Convênio Ulbra/Governo do Estado. Quadra 1106 Sul, APM 06, AL 21, 77146-200; Palmas, Tocantins. Tel.: 63 + 217-1225.**

Projeto criado no sentido de contribuir com o desenvolvimento e a aprendizagem de habilidades básicas para a construção de leitores infantis. Para tanto, a escola investe em pessoal qualificado e orientado para esta finalidade e busca aprimorar o atendimento de sua comunidade num efeito multiplicador.

Inicia com a organização de um espaço com os recursos necessários para uma sala de leitura e o estabelecimento de horário específico para a realização de atividades de incentivo à leitura. Uma vez por semana, durante 50 minutos, valendo-se de uma metodologia participativa, são desenvolvidas atividades diversificadas de leitura de livros, de outras linguagens, expressão oral e gestual, produção textual, contação de histórias e música.

A Escola desenvolve, ainda, os projetos Pequenos Escritores, a partir do qual as crianças são orientadas a escrever seus próprios livros e Culturas de Pais para Filho que possibilita a vinda de pais à escola para contar histórias de suas vidas para as crianças. As atividades envolvem alunos de Educação Infantil, da 1ª à 6ª série do Ensino Fundamental, comunidade em geral e já conta com 150 alunos leitores assíduos. Apresenta um acervo de 336 títulos de livros de literatura infantil.

**Saber Ler. Colégio Estadual Cristo Rei. Rua Constâncio Gomes, 400, 77710-000; Pedro Afonso, Tocantins. A responsável é a professora Alba Maria Brito Cardoso.**

O projeto tem como objetivo estimular o hábito de leitura nos alunos do Ensino Fundamental e Médio a partir da criação de Sala de Leitura. Desenvolvido

interdisciplinarmente, sua metodologia prevê estudo pelos professores de teorias que venham a embasar as práticas de leitura desenvolvidas em sala de aula e a implementação de atividades diversificadas de leitura de livros, relato de histórias lidas, concursos de redação, exposições literárias, oficina de teatro e poesia, montagens de peças teatrais, organização de jornal escolar etc.

A avaliação é positiva, registra um grande aproveitamento não só no interesse pela leitura, mas também na ortografia. Há uma relação de clássicos de literatura brasileira e literatura infantil e juvenil, não indicando os títulos dos livros.

**T-Bone Cultural. Casa de Carnes T. Bone Steak Ltda. SCLN 312, Asa Norte, Bl B, loja 27, 70765-52; Brasília, Distrito Federal. Tel.: 61 + 274-1665. O responsável é o Sr. Luiz Amorim dos Santos.**

O Sr. Luiz Amorim dos Santos nos conta sua história que fala de livros, carnes e desafios... Nada melhor do que suas palavras para entender como tudo começou:

“Eu alfabetizei-me com 16 anos, li o primeiro livro aos 18 anos e não mais parei. O mundo abriu as portas. Entendi que o livro é o melhor amigo do homem. Estou sempre dizendo *Quem lê discute, que não lê, fala de pessoas*. Trabalhei no açougue durante 15 anos e, hoje, sou proprietário. Quando o comprei em 1994, a primeira coisa que fiz foi por uma estante com 10 livros e comecei a fazer campanha junto aos clientes para que doassem livros. No começo chamavam aquilo de samba do crioulo doido. Como podia um açougue com livros? Eu dizia que ambos (carne e livros) são alimentos, e cultura cabe em qualquer lugar”.

O projeto foi criado em 1994 no Açougue T-Bone. Misto de açougue e espaço cultural, hoje possui duas bibliotecas com mais de 4000 livros de filosofia, literatura brasileira, obras de autores da cidade, contos, poesia, literatura infantil e juvenil, gibis, romances nacionais, romances estrangeiros, obras religiosas, etc. Para organizar o acervo foram contratados um estagiário e uma estudante de arquivologia da Universidade de Brasília.

As bibliotecas estão abertas ao público em geral com uma meta de empréstimo estabelecida em 100 livros por dia. As pessoas doam e tomam os livros emprestados. As atividades são diversificadas. Além do empréstimo de livros, estão sendo lançados um livro e uma revista cultural sobre a história cultural da quadra onde o açougue está inserido. Estão previstas a instalação do clube do leitor adulto mirim e a extensão do projeto com a criação de bibliotecas nas cidades satélites. O Funcionário Amigo do Livro e Noites Culturais são outras ações desenvolvidas. As Noites Culturais acontecem duas vezes por ano e reúnem cerca de quatro mil pessoas.

De acordo com documentação enviada, o projeto recebeu incentivo do Governo do Distrito Federal, Secretaria de Cultura, Fundo da Arte e da Cultura para a publicação do livro.

## **2) Região Nordeste**

**Confraria de Leituras. Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Paulo Freire. Rua 20, nº 13, Conjunto Jereissati I, 61900-000; Maracanaú, Ceará. O projeto é de autoria do professor João Teles de Aguiar. Rua 117, nº 441, Conjunto Timbó, 61900-000; Maracanaú, Ceará.**

Um professor, ao verificar o desinteresse de seus alunos pela leitura, as suas dificuldades de interpretação e de entendimento de textos, bem como os problemas daí decorrentes cria, juntamente com os alunos do Ensino Fundamental, o grupo Confraria de Leituras.

Cada membro sócio, após participar de cinco reuniões, recebe uma carteirinha. As reuniões são semanais e nelas são feitas leituras de livros, jornais, revistas e de outras linguagens, além de conversas, debates e jogos.

Algumas vezes são distribuídos brindes - livros e material escolar - como incentivo. Aos melhores trabalhos são premiados e divulgados.

A avaliação é compartilhada por meio da produção dos membros do grupo. Os resultados são expressivos, comprovados pela solicitação de novas reuniões e leituras, além de um número crescente de interessados em participar da confraria, que conta com 100 sócios fixos e 50 correspondentes. Há uma relação de 50 títulos de livros de literatura infantil e juvenil.

**GLDB - Grupo de Leitores de Duque Bacelar. GLDB - Grupos de Leitores de Duque Bacelar. Av. Coronel Rosalino, 205, 65625-000; Duque Bacelar, Maranhão. Tel.: 98 + 474-1229. Fax: 98 + 474-1257. O responsável é Francisco Carlos Moraes Machado, presidente do GLDB.**

Em 1999, um grupo de professores, um médico, um poeta e uma estudante se reuniram e fundaram em Duque Bacelar, Maranhão, uma organização para contribuir com a solução de problemas educacionais do município. Nasce aí o Grupo de Leitores de Duque Bacelar, organizado como uma entidade civil e filantrópica, cujo objetivo principal é a formação de uma comunidade leitora, culta, crítica e participativa. Para tanto, implementa diversos projetos e atividades.

Os saraus literários são reuniões que propiciam através da Roda Literária e do Fala Leitor, leitura de livros, debates, críticas sobre as leituras e relatos sobre a importância da leitura na vida dos participantes. O cinema é utilizado para reunir pessoas e conversar sobre o filme e a leitura, incentivando a vida cultural do município.

A Campanha Leitura nas Férias é considerada a ação mais abrangente da entidade. Todos os meios de comunicação disponíveis são utilizados e várias atividades são desenvolvidas para estimular a comunidade escolar a ler nas férias. As atividades são desenvolvidas para diferentes faixas etárias, sendo que o GLDB infanto-juvenil envolve crianças e jovens de sete a catorze anos.

São desenvolvidas, ainda, atividades que visam à formação de uma consciência preservacionista no público jovem, além de um trabalho direcionado à poesia, com a formação de um grupo de declamadores. A cidade não tem biblioteca e os livros utilizados integram o acervo de três salas de leitura. Duas

existentes em escolas e uma que funciona no próprio quarto do presidente da GLDB com um acervo de 198 livros literários, religiosos e bibliografias, 193 de literatura infantil e juvenil, 130 didáticos e 113 de outros assuntos.

**Incentivo à Leitura da Fundação Casa de Penedo. Fundação Casa de Penedo. Rua João Pessoa, 126, 57200-000; Penedo, Alagoas.**

Inaugurada em setembro de 1992, a Fundação Cultural desenvolve um trabalho de resgate da memória do município através da história escrita e oral incentivando a participação de alunos das escolas de Penedo em suas atividades.

Apresenta cinco projetos de incentivo à leitura, dentre eles destacam-se dois, continuamente reeditados e desenvolvidos há mais de dois anos junto à população. Venha Conhecer - seja Sócio da Leitura que promove junto aos alunos do município o acesso ao acervo de sua biblioteca e O Livro que consiste em um boletim informativo da leitura. Os demais projetos: Patrono da Minha Rua, Prêmio Literário Prof. Abelardo Duarte, A Importância do Negro em nossa Formação e Pensando Penedo constituem-se em concursos, eventos voltados para a divulgação e à pesquisa e à leitura. Mantém uma biblioteca com 16000 títulos dos mais variados gêneros, recebendo anualmente visitas de aproximadamente 6000 pessoas.

**Ler é Descobrir. A responsável é Maria José Beles Godwin. Rua Coronel Durval Matos, 694, apto. 102, Costa Azul, 41760-160; Salvador, Bahia.**

O projeto Ler & Descobrir surgiu da vontade de uma dona de casa que descobriu o quanto é importante a leitura. Incentivar a leitura e alegrar as crianças onde quer que elas estejam são seus objetivos. Para tanto, conta histórias onde é chamada. Com o tempo, foi adquirindo livros, pesquisando e estudando. Descobriu que contar histórias onde as crianças passam momentos de dor fazia bem. Daí resolveu por um trabalho voluntário em enfermarias de hospital. Na hora da história surgem fantoches, músicas e atividades lúdicas relacionadas à história.

Além de ir aos hospitais, a autora vai às escolas também contar histórias. E, ao finalizar a trama, fala do autor, de sua obra, da editora e promove exposições na biblioteca escolar. Nessas exposições os alunos têm a oportunidade de manusear os livros, virar as páginas e ler. Tudo dentro de um clima de liberdade.

Segundo o relato, como consequência do trabalho, a frequência e a assiduidade na biblioteca da escola aumentaram e os alunos estão lendo mais.

Depoimentos de jornais, fotografias, programações de atividades, certificados e declarações comprovam as atividades relatadas. Há um acervo de 171 títulos de livros de literatura infantil.

**Viajando no Mundo Leitura. O projeto é de autoria da professora Zelma Sueli Souza Prado. Av. Lapa, 3877, Alvorada, 45100-000; Vitória da Conquista, Bahia. Tel.: 77 + 426-1166. E-mail: [baudeleiturazelma@bol.com.br](mailto:baudeleiturazelma@bol.com.br) É desenvolvido nas creches municipais e conveniadas da Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista. Praça Joaquim Correia, 55, Centro, 45100-000; Vitória da Conquista, Bahia. Tel.: 77 + 424 8500.**

A Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista criou o Baú de Leitura no sentido de propiciar aos alunos da rede municipal de ensino o acesso a livros de literatura. O projeto apresentado relata o trabalho desenvolvido a partir do Baú de Leitura junto às creches municipais e conveniadas com a Prefeitura com vistas a favorecer à aprendizagem das crianças utilizando a literatura infantil.

Sua metodologia prevê contação de histórias, dramatizações, teatro de fantoches, de sombras e exercícios de expressão corporal. Destaca-se o resgate do repertório musical infantil por meio de cantigas de roda, cirandas e brinquedos cantados, a exposição permanente de livros promovendo o contato das crianças com obras e autores e oficinas de contação de histórias.

A avaliação é contínua e tem apresentado resultados positivos, principalmente no que se refere ao desenvolvimento cognitivo e afetivo das crianças. O projeto atende 2248 crianças na faixa etária de dois a seis anos e



conta com um acervo de aproximadamente 180 livros de literatura infantil. Programação, fotos e produções dos alunos documentam as atividades.

### **3) Região Norte**

**Sala Interativa na Prática Pedagógica. Escola Estadual Mário David Andreazza. Rua Alcides Lima, s/nº, Caimbé I, 69312-120; Boa Vista, Roraima. A responsável é a professora Ana Francinete Cabral de Oliveira, com a colaboração da professora Eliana Cassiano de Albuquerque.**

O projeto foi criado a partir da constatação de um grande número de alunos com problemas de leitura e escrita. Inicia com pesquisas feitas em diversos autores. Ruth Rocha, Ana Flora, Emília Ferreiro e Paulo Freire forneceram as bases para o trabalho e a Revista Nova Escola contribuiu com dicas de experiências de outras escolas.

Devido à dificuldade da instalação da sala de leitura, optou-se por cantinhos de leitura montados pelos professores em sua própria sala de aula e foram realizadas campanhas para arrecadar livros de literatura infantil, fábulas, revistas, gibis, tapetes, almofadas, estantes e baús para guardar livros e revistas.

Foram desenvolvidos concurso de leitura, dramatização, confecção de cartazes, produção de textos, vídeo, visitas à Biblioteca Pública, exposições diversas, poesias, atividades de teatro, música e jogos, de forma interdisciplinar.

A experiência tem sido validada pelos resultados obtidos em todas as disciplinas, despertando o interesse pela leitura de diferentes textos e melhorando a expressão verbal e escrita dos alunos. Está prevista sua continuidade, já agora com a criação da Sala de Leitura que possa atender a todos os alunos da escola.

O trabalho que começou, apenas com a 4ª série, hoje atende alunos da 3ª à 8ª série do Ensino Fundamental. Conta com um acervo de 44 títulos, inclusive coleções de livros, livros, revistas e gibis, sendo em sua maioria de literatura infantil.

#### **4) Região Sudeste**

**Biblioteca Ativa. Secretaria Municipal de Educação de Montes Claros, Minas Gerais. Av. Cula Mangabeira, 211, Centro, 39401-002; Montes Claros, Minas Gerais. A responsável é Inailde Rodrigues Lima Lopes.**

A Secretaria de Educação de Montes Claros, Minas Gerais, desenvolve, desde 1998, um trabalho com professores da rede municipal de ensino que desenvolve práticas de leitura e escrita junto aos seus alunos. O trabalho denominado PLEI - Programa de Leitura e Escrita Independentes participou do 4º Concurso FNLIJ/PROLER Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil.

O Projeto Biblioteca Ativa, criado em 1999, amplia o PLEI para toda a comunidade escolar: alunos, pais, familiares e funcionários com a realização de oficinas literárias, o acompanhamento e apoio pedagógico a bibliotecários e professores, a dinamização dos cantinhos de leitura que promovem o intercâmbio entre escolas e a participação em eventos educativos e culturais da comunidade.

Depoimentos de professores, diretores, alunos, voluntários e fotografias documentam a realização das atividades relacionadas ao trabalho. Registra um acervo de 24000 livros sem informações sobre os títulos.

**Incentivo à Leitura da Biblioteca Pública Municipal de Alegre – Espírito Santo. Biblioteca Pública Municipal de Alegre. Rua Francisco Teixeira, 47, Centro, 29500-000; Alegre, Espírito Santo.**

A Biblioteca Pública Municipal de Alegre, no Espírito Santo, registra uma série de atividades de leitura de livros, contação de histórias, teatro, cinema e vídeo, desenvolvidas desde 1992. Apresenta, ainda, o projeto do 1º Concurso Literário, realizado em 1997, que envolve alunos do Ensino Fundamental das

redes pública e privada do município que participou do 3º Concurso FNLIJ/PROLER Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil. Destaca-se o trabalho que a Biblioteca tem mantido há anos com as escolas municipais.

**Para Ler e Contar é só Começar. Colégio Estadual Rui Barbosa. Rua Alynthor Werneck, 65, Alto da Serra, 25635-090; Petrópolis, Rio de Janeiro. A responsável é a professora Elizabeth Vianna Born.**

O projeto objetiva tornar o espaço da biblioteca da escola mais atraente para os alunos. O trabalho que lhe deu origem foi criado em 1999 e com o nome Ler Naturalmente participou do 5º Concurso FNLIJ/PROLER Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil.

O sucesso junto ao Ensino Fundamental encorajou a autora a estendê-lo ao Ensino Médio em suas aulas de literatura. O Concurso de Leitura permanece, mas com significativa inovação no que se refere à avaliação que passou a ser qualitativa e diagnóstica. O aluno conta a história lida e o professor assinala seu desempenho no que diz respeito à organização das idéias, à apresentação dos personagens, à conclusão do autor, bem como a do leitor.

O trabalho é feito em pequenos grupos e cada concurso tem a duração de três meses. Envolve alunos, professores, estagiárias, diretores e entidades afins. Além dos concursos e dos livros lidos são desenvolvidas em sala de aula atividades diversificadas de leitura de outras linguagens e de produção de textos.

Há um acervo de mais de 5000 livros, entre os quais 1400 são de literatura infantil e, aproximadamente, 800 de literatura juvenil. Apresenta a relação de títulos de literatura infantil, juvenil e bibliografia de referência.

## **5) Região Sul**

**Biblioteca Ambulante e Biblioteca na Kombi. Departamento Municipal de Educação de Piên. Av. Brasil, 81, Centro, 83860-000; Piên, Paraná. Tel.: 41 + 632-1447. A responsável é a professora Zandaíra Salete Cavagnoli Schauz.**

O Departamento Municipal de Educação de Piên, Paraná, tem atuado através de unidades móveis, para propiciar a dinamização da leitura e garantir aos alunos das escolas da zona rural ou distantes da sede da Biblioteca Pública Municipal o acesso ao livro.

Em 1999, cinco bibliotecas ambulantes foram enviadas para escolas municipais e permaneceram um mês em cada instituição. Neste período desenvolveram-se atividades de leitura de livros, de outras linguagens, dramatizações e produção de textos. Esse trabalho participou do 4º concurso FNLIJ/PROLER Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil.

Em função da nucleação de várias escolas, as bibliotecas foram agrupadas e, em 2001, o mesmo trabalho é desenvolvido por duas bibliotecas ambulantes acrescida de uma inovação - a biblioteca na Kombi. Uma professora acompanha a biblioteca na Kombi, para realizar a hora do conto nas escolas visitadas. Cada biblioteca ambulante conta um acervo de aproximadamente 190 livros de literatura infantil e juvenil. A biblioteca na Kombi registra um acervo de 435 livros.

**Despertando Leitores Através da Literatura Infantil e Infanto-juvenil. Escola de Educação Básica Irmã Gertrudes. Rua Araguari, 45, Vila Nova, 89523-895; Ponte Alta, Santa Catarina. A responsável é a professora Estela Maris A. Oliveira Signor.**

Projeto criado para despertar nos alunos uma forma diferente de ler, interpretar e dramatizar. Para tanto, organizou-se na biblioteca da escola o cantinho da leitura onde os alunos terão a possibilidade de maior contato com os livros de literatura.

Está previsto o acesso a bibliotecas públicas, museus e intercâmbio com outras escolas, além do incentivo à produção de diferentes tipos de textos. Não há informação sobre o desenvolvimento das atividades previstas. Há um acervo de 69 livros de literatura infantil.

**Dinamização da Leitura. Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Estanislau Ayroso. Rua Berth Weege, 3046, Jaraguá 99, 89250-680; Jaraguá do Sul, Santa Catarina. Os responsáveis são a auxiliar de biblioteca Edilene Malheiro e a supervisora de ensino Tatiane Aparecida Stolf.**

Trabalho desenvolvido pela biblioteca escolar, a partir de 1996, quando foi ampliada. A metodologia prevê o desenvolvimento de subprojetos específicos adequados às séries a que se destinam.

Leitura de livros, de outras linguagens, contação de histórias, dramatizações, fantoches, produção de textos, visitas a sítios históricos e culturais são algumas das atividades registradas.

Conta com um acervo de 4960 livros, sendo 2409 de literatura infantil e juvenil; atende a 455 alunos da Educação Infantil à 8ª série do Ensino Fundamental, 33 funcionários e a comunidade onde a escola está inserida.

**Era uma Vez... Escola Municipal Heráclito Fontoura Sobral Pinto. Rua Lúcio de Oliveira Lara, s/nº, Moradias Santa Lúcia, Vila Osternack, Sítio Cercado, 81930-350; Curitiba, Paraná. A responsável é a professora Rosângela Padilha Pereira.**

O projeto tem como objetivo o resgate do prazer de ouvir e contar histórias, requisito indispensável, segundo a autora, para cultivar o desejo de ler, avivar a imaginação, divertir-se, desenvolvendo as capacidades de pensar e assimilar a partir da valorização da literatura infantil.

A importância da leitura e sua função social estão muito bem demonstradas no corpo do projeto criado com base em pressupostos teóricos e filosóficos claros.

A metodologia prevê a criação de situações didáticas adequadas para se ouvir e contar histórias. Semanalmente, são atendidas doze turmas, sendo uma aula por turma com duração de 55 minutos. Nos primeiros dez minutos são realizados exercícios de relaxamento com música para desenvolver a capacidade de concentração. Após, são realizadas atividades de contação de histórias, de expressão oral e textual. Autor e obra são sempre contextualizados, assim como são garantidos o acesso e o manuseio da obra, estimulando, ainda, a participação dos alunos ouvintes, seus comentários e a troca de idéias. Os alunos também contam histórias a partir das histórias lidas, ouvidas e vividas.

Foram criados recursos, como caixas bibliotecas com livros variados; foram promovidas visitas à Biblioteca Pública do Estado e trabalhadas obras de Monteiro Lobato. A escola realiza, anualmente, a Feira do Conhecimento, com a finalidade de integrar a comunidade ao trabalho da Escola. Na feira, os alunos contam histórias e falam de sua aprendizagem. Registra avaliação do trabalho de forma contínua e com função diagnóstica. Apresenta bibliografia de referência e 40 títulos de literatura infantil trabalhados.

**Estímulo à Leitura - O Prazer da Descoberta. Escola de Ensino Fundamental Sede Oldenburg. Distrito de Sede Oldenburg, 89887-000; Palmitos, Santa Catarina. A responsável é a professora Helena Dick Becker.**

O projeto é desenvolvido desde 1999 e foi criado com base em estudos dos professores da escola que apontaram a necessidade de trabalhar com maior ênfase à leitura. Atende 185 alunos da 1ª à 5ª série do Ensino Fundamental. No início, foi difícil, pois os alunos esqueciam o material de leitura.

Em 2000, a adesão foi de 100% e, atualmente, todos assumiram a aula de leitura como parte integrante do currículo. Nas aulas de leitura são realizadas atividades diversificadas de leitura de livros, de outras linguagens e produção de textos. Para tanto, a biblioteca da escola foi reorganizada, títulos divulgados e são feitas sugestões de leituras.

A escola está iniciando uma campanha de voluntários para pessoas da comunidade, que vão ler e contar histórias nas séries iniciais. O projeto conta com o acervo da biblioteca escolar que compreende 2156 livros, sendo que, aproximadamente, 300 são de literatura infantil e juvenil. Há uma relação de 490 títulos de vários gêneros literários destinados a públicos diversos, além de didáticos e obras de referência.

**A Formação do Leitor: A Literatura Infantil na Pedagogia Hospitalar. Universidade Federal do Paraná, Setor Educação, Departamento de Teoria e Prática de Ensino. Rua General Carneiro, 460, 5º andar, 80060-150; Curitiba, Paraná. Os envolvidos são Neiva Izabel Rodrigues Magdalena - Departamento de Pediatria; Rosângela Paiva do Nascimento - Prefeitura Municipal de Curitiba; alunos bolsistas e colaboradores. A responsável é a professora Suely Carta Cardoso - Departamento de Teoria e Prática de Ensino.**

Projeto de extensão da Universidade Federal do Paraná - UFPR. Inicia em 1997 com o nome A Literatura Infantil na Recuperação de Crianças em Internamento Hospitalar: O Imaginário e o Real. A literatura infantil foi utilizada como instrumento de relaxamento de tensões, enriquecimento do imaginário infantil, desenvolvimento do gosto pela leitura literária e expressão criativa das crianças internadas nas enfermarias pediátricas do Hospital das Clínicas da UFPR.

Interrompido em 1999, retoma suas atividades em 2000, com nome novo e ampliação de seus objetivos, principalmente no que diz respeito à formação do leitor autônomo e crítico. Para tanto, cria a biblioteca infanto-juvenil nas enfermarias pediátricas.

Apresenta fundamentação teórica e metodológica para os objetivos a serem atingidos. Baseada em Bakhtin, Celis, Vigotski e Bamberger, a metodologia considera a faixa etária, a escolaridade, as condições fisiológicas, psicoemocionais e comportamentais das crianças internadas, a seleção de leituras

de acordo com o seu interesse, os procedimentos para ler e contar histórias e harmoniza os textos com as atividades recreativas. Todas as atividades e ações partem das mais simples para as mais complexas e são precedidas de levantamento de interesses obtido por meio de observação e diálogo.

Os leitores bolsistas e as crianças internadas têm liberdade de escolherem os livros a serem lidos. Há o atendimento a crianças de dois a catorze anos e apresenta um acervo de 181 livros de literatura infantil e juvenil e bibliografia de referência.

**Incentivo à Leitura através do Teatro. Escola Estadual de Ensino Fundamental Heráclito Fontoura Sobral Pinto. Rua Angelina Cavalli, 292, Jardim Adriana, 83408-510; Colombo, Paraná. Tel.: 41 + 666-6899. A responsável é a supervisora Ana Edenir Cavalheiro.**

O projeto prevê o incentivo à leitura de livros por meio de textos, cenários e figurinos produzidos por alunos da 5ª à 8ª série do Ensino Fundamental. Os textos apresentados referem-se a conteúdos de diversas disciplinas e valorizam os livros didáticos.

**Incentivo à Leitura da Escola Estadual de Romeópolis - Ensino Fundamental. Escola Estadual de Romeópolis. Caixa Postal 106, 86888-000; Arapuá, Paraná. As responsáveis são as professoras Daniele do Nascimento Beltrame e Rosicléia Martins Dias.**

O projeto criado no início do ano letivo de 2000 valoriza o ato da leitura, estimulando o interesse e a intimidade de professores e alunos de 5ª à 8ª séries do Ensino Fundamental com, os livros. Para tanto prevê a implantação de biblioteca escolar, realização de concursos de textos e contação de histórias.

Não há informações sobre o desenvolvimento das atividades previstas nem sobre o acervo de livros utilizados.



**Incentivo à Leitura da Escola Municipal São Francisco de Assis - Educação Infantil e Ensino Fundamental. Escola Municipal São Francisco de Assis - Educação Infantil e Ensino Fundamental. Rua Quintino Bocaiúva, 1376, Centro, 84940-000; Siqueira Campos, Paraná. Tel.: 43 + 571-2079. As responsáveis são as professoras Therezinha de Gouveia Mota, Marilene Bassani da Silva Guimarães e Vera Lúcia Pereira de Oliveira.**

São três projetos de incentivo à leitura; todos estabelecem um período de tempo para a leitura dentro e fora da escola. Um dos projetos, Leitura Livre, destina-se a toda a escola. Alunos, professores, secretária, equipe técnica e direção, uma vez por semana, param suas atividades para lerem. São 30 minutos de leitura pela manhã e pela tarde.

Alunos da escola foram classificados nos dois primeiros lugares no Programa Prazer pela Leitura. Trata-se de um programa desenvolvido pelo Departamento Municipal de Educação e Cultura que envolve todas as escolas, incentiva os alunos a lerem e premia àqueles que lerem mais. Há fotografias dos momentos de leitura e um acervo bibliográfico de 268 títulos de literatura infantil e juvenil.

**Incentivo à Leitura do Centro de Educação Básica de Jovens e Adultos de Cornélio Procópio. Secretaria de Estado de Educação - Departamento de Educação de Jovens e Adultos - Centro de Educação Básica para Jovens e Adultos Cornélio Procópio. Av. São Paulo, 374, 86300-000; Cornélio Procópio, Paraná. Tel./fax: 43 + 524-2232. E-mail: [ceedcopro@onda.com.br](mailto:ceedcopro@onda.com.br) As responsáveis são as professoras Marina Ogawa Matsuda, Neide Maria de Carvalho Forcato (Leitura! Novos Horizontes) e Helena Aparecida Batista (Viagem Nestlé pela Literatura).**

O Centro de Educação Básica de Jovens e Adultos de Cornélio Procópio - PR desenvolve um trabalho específico na área de leitura com objetivo de fornecer aos alunos inúmeras oportunidades de leitura. Em 2000, o projeto Vivendo no

Mundo dos Livros colocou à disposição de alunos da 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental livros de literatura infantil pertencentes à Biblioteca do Centro.

O interesse e a curiosidade foram despertados com o manuseio dos livros e o próximo passo foi a leitura. Em seguida, a sugestão para que fosse feito um relato do livro lido para o restante da turma, desenvolvendo a expressão oral e a interação grupal. Alguns alunos produziram textos sobre o autor e a obra que foram reunidos em uma coletânea. Nenhum problema foi detectado pela utilização de livros infantis com jovens e adultos.

Os resultados satisfatórios e o interesse demonstrado pelos alunos determinaram a continuidade do trabalho em 2001 com um novo projeto: Leitura! Novos Horizontes, indo além dos livros infantis e juvenis, valendo-se de uma grande variedade de textos.

Houve a participação de alunos do Ensino Médio no projeto Viagem Nestlé pela Literatura em 1999, 2000 e 2001, promovido pela Fundação Nestlé de Cultura, em função do qual foram realizadas leituras de livros e oficinas de produção de textos sobre os temas do projeto. Há um acervo de 151 títulos de literatura infantil, juvenil e textos produzidos por alunos.

**Incentivo à Leitura do Colégio São José. Colégio São José. Rua Juvenal Matos, s/nº, 88600-000; São Joaquim, Santa Catarina. Tel.: 49 + 233-0600. A responsável é a professora Maria Araceli Pereira Couto.**

O projeto tem como objetivo a revisão das práticas e valores dos professores da Educação Infantil e das séries iniciais do Ensino Fundamental, de modo a capacitá-los a explorar melhor suas atividades de literatura infantil.

Além da revisão da bibliografia de referência, ressalta-se o debate constante sobre as obras do acervo e o envolvimento de professores e alunos de modo a tornar as obras instrumentos vivos e dinâmicos mediante dramatizações e discussões sobre os textos disponíveis.

A metodologia prevê trabalho no Cantinho da Leitura, com ênfase nas obras de autores de literatura infantil, literatura de cordel e a criação do Cantinho do

Pequeno Escritor. Estão registradas atividades de leitura de livros, de outras linguagens, dramatizações e produção de textos. Apresenta fotografias e relação de 200 títulos de literatura infantil.

**Leio... Lemos... Lêem. Escola Estadual Professor Luiz Petrini - Ensino Fundamental. Rua Nicolau Chama, 540, 86470-000; Jundiaí do Sul, Paraná. A responsável é a professora Diná Pinto Ribeiro. Rua Anchieta, 591, 86470-000; Jundiaí do Sul, Paraná. Tel.: 43 + 551-1380.**

A professora responsável informa que o trabalho é desenvolvido desde a década de 1990, com o objetivo de despertar o gosto pela leitura de alunos da 5ª à 8ª série do Ensino Fundamental, respeitando e valorizando a realidade regional. Registra atividades de leitura de livros, de outras linguagens, de produção textual dos mais variados tipos e de expressão oral, além da publicação de livro de poesia de ex-aluno Ache seu Poema, dentro da proposta de incentivo à produção literária local. Fotos, notícias de jornal, textos produzidos por alunos e jornal de escola documentam a realização das atividades.

**Leitura em Ação. Escola Municipal Ildo Meneghetti. Rua Antonio Maximiano Cereta, 76, Ildo Meneghetti, 98600-000; Três Passos, Rio Grande do Sul. A equipe responsável é formada pelas professoras Janete Jussara Schmitz, diretora; Adelaide M. Seidel Winck, coordenadora pedagógica e Daniela Padilha, coordenadora do projeto.**

A escola tem desenvolvido, desde 1998, atividades de leitura e produção textual, com o atendimento de 565 alunos do Ensino Fundamental. Em 1999, participou do 4º Concurso FNLIJ/PROLER Os Melhores Programas de Incentivo a Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil com o projeto Eu, autor de uma obra literária. Em 2001, o projeto foi redimensionado dando maior ênfase à leitura, por isso o novo título.

Bem justificada e fundamentada, a sua metodologia prevê uma série de atividades diversificadas de leitura de livros, de outras linguagens e de produção textual desenvolvidas em grupo e individualmente, de acordo com o grau de ensino. O relatório das atividades realizadas demonstra o cumprimento do cronograma apresentado e a participação de diferentes órgãos da comunidade onde a escola se insere. Depoimentos de alunos, fotografias e notícias de jornais expressam a aceitação do trabalho.

**Práler e Contar. Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo. Rua Bahia, 955, 87704-040; Paranavaí, Paraná. Tel.: 44 + 423-6062. A responsável é a professora Luzia de Lourdes Moriggi.**

O projeto foi criado em 1998 no sentido de incentivar a leitura e a produção de textos dos alunos do Ensino Fundamental. Participou do Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil, em 1999 e 2000, com projetos que traziam a realização de duas aulas por semana destinadas à leitura. A partir da leitura feita, os alunos produziam textos.

Neste ano, a documentação enviada informa a continuidade do trabalho e o envolvimento de alunos da 8ª série do Ensino Fundamental com o desenvolvimento de atividades de leitura de livros, relato de histórias lidas, produção e encenação de histórias. Os textos produzidos serão expostos a fim de cativar novos leitores e escritores. Os depoimentos dos alunos demonstram a aceitação do projeto. Apresenta uma relação de 24 títulos de livros em sua maioria de literatura juvenil.